



O CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cristian Andrey Pinto Lima (1); Simone de Magalhães Vieira Barcelos(1); Marlene Barbosa de Freitas Reis(1); Cláudio Pires Viana(1).

(1)Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – UnU Inhumas, e-mail: cristiandreylima@gmail.com.

Esta pesquisa em andamento é desdobramento das leituras e diálogos em torno da disciplina Educação, Diversidade e Processos Educativos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UEG-UnU Inhumas). Além disso, está vinculada ao Grupo de Estudos em Educação, Diversidade e Inclusão (GEPEDI/UEG), e aos Projetos de Extensão - “Entre mangueiras e flamboyants: Leituras Freirianas e “Concepções teóricas de Paulo Freire Para a Educação” ofertados na UEG-UnU Inhumas. A temática inclusão tem provocado as escolas e universidades a reavaliarem suas abordagens e suas infraestruturas, tanto para o acolhimento da diversidade de estudantes nesses ambientes, como para formar professores e demais profissionais que possam contribuir para a construção de uma sociedade mais humanizada e uma escola que reconheça aquilo que constitui o seu sentido, como argumenta Coêlho (2012), de modo a pensar as questões e desafios da Educação Inclusiva. Nesse contexto, ratificamos que pensar a inclusão significa pensar a educação como um lugar de oportunidades, de formação, de debates, de estilo e ritmos de aprendizagens diferentes com fundamentos e princípios respeitados e efetivados (Reis, 2013). A pesquisa é do tipo bibliográfica embasada na abordagem de Marconi e Lakatos (1992), com vistas a compreender que a bibliografia se constitui uma fonte fecunda para a pesquisa em questão. Por meio dela, almeja-se compreender os limites e as possibilidades de formação docente para o desenvolvimento do ensino de matemática em uma perspectiva de Educação Inclusiva, baseando-se na análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e das Matrizes Curriculares (MCs) dos cursos de Licenciatura em Matemática da UEG. Para alcançar esse propósito, fundamentamo-nos em: Freire (1987, 1993, 2016, 2001), Mantoan (2003), Arroyo (2007), Candau e Moreira (2007), Coêlho (2012), Reis e Lopes (2016), Borges, Cyrino e Nogueira (2020), Soares *et all* (2022), dentre outros, e em documentos oficiais de entidades e movimentos da área de educação (ANFOPE, ANPED, SBEM, entre outras) que possibilitarão a compreensão da formação docente pautada nas obras de Paulo Freire que são necessárias para uma reflexão sobre a educação e a escola; para além disso, uma formação em que os professores assumam uma prática político-pedagógica séria e capaz de responder à nova fisionomia da escola que se busca construir com vistas a avançar de modo propositivo no enfrentamento dos desafios constitutivos da Educação Inclusiva. Está sendo realizado, inicialmente, o levantamento dos PPCs e MCs no *site* da instituição, ou via *e-mail* junto as coordenações dos colegiados. Após isso, analisar-se-á os documentos na integra para identificar como estes abordam a temática investigada. A difusão dos resultados da pesquisa será feita no âmbito dos cursos pesquisados, e em eventos científicos – dentro e fora da UEG, em outros meios de divulgação acadêmicos, inclusive, revistas indexadas.

Palavras-chave: Licenciatura em Matemática, Educação Inclusiva, Formação Humanizada.